

AMB apresenta avanços no reconhecimento da atualização médica com o novo CMEA durante reunião do Conselho Deliberativo em Natal

...

Durante a 2^ª reunião anual do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira (AMB), o presidente Dr. César Eduardo Fernandes apresentou a evolução do Programa de Atualização do Título de Especialista, que passa a ser estruturado no novo **Cadastro do Médico Especialista Atualizado (CMEA/AMB)**.

A iniciativa marca um avanço relevante na política institucional de valorização da Educação Médica Continuada e do exercício profissional qualificado, reforçando o papel da AMB como referência na certificação e reconhecimento dos especialistas brasileiros.

CMEA: Reconhecimento voluntário e de caráter não obrigatório

Em sua apresentação, o Dr. César Eduardo Fernandes destacou a Portaria AMB nº 01, de 22 de setembro de 2025, que instituiu formalmente o CMEA/AMB. O cadastro tem como objetivo reconhecer, de forma voluntária, os médicos especialistas que mantêm participação regular em atividades de atualização científica.

O presidente reiterou que o mecanismo não interfere na validade vitalícia do Título de Especialista, preservando sua segurança jurídica e respeitando a trajetória profissional dos médicos.

“A criação do Cadastro do Médico Especialista Atualizado, o CMEA, é um avanço. É o nosso compromisso em valorizar aquele médico que se mantém ativamente engajado com a ciência e a atualização, mas sem criar obrigações ou afetar o Título, que continua vitalício. É um reconhecimento formal ao profissional que investe em sua excelência,” afirmou o presidente da AMB.

Histórico e construção conjunta com o CFM

O Dr. César Eduardo Fernandes também revisitou o histórico do projeto, iniciado com a Resolução AMB nº 001/2025, que instituiu o CATE. Após questionamentos jurídicos e manifestação do Conselho Federal de Medicina (CFM), a AMB promoveu ajustes e reforçou o diálogo institucional.

Em abril de 2025, o Conselho Científico da entidade aprovou a revogação da resolução original e autorizou a criação de um Grupo de Trabalho paritário com o CFM, fortalecendo a construção conjunta de soluções.

“O diálogo é a nossa ferramenta mais importante. Após as manifestações do CFM e do CREMESP, agimos com transparência e responsabilidade. Revogamos a resolução inicial e formamos um Grupo de Trabalho paritário com o CFM, demonstrando que nosso objetivo é construir um sistema de reconhecimento robusto e consensual, que beneficie o médico e a sociedade,” destacou.

Estrutura do CMEA e sistema de créditos

O novo modelo propõe um sistema de créditos contínuo, no qual o médico deverá acumular 100 créditos em até cinco anos consecutivos, sempre por meio de atividades reconhecidas pela Comissão de Acreditação e Atualização Médica Profissional (CAAMP) da AMB.

A CAAMP, composta por três membros da AMB, será responsável por conduzir, avaliar e auditar o processo, assegurando governança, transparência e rigor técnico.

O sistema tem natureza institucional, sem caráter regulatório ou obrigatoriedade legal.

Compromisso da AMB com a excelência médica

Ao encerrar sua apresentação, o presidente reforçou que o CMEA se alinha à missão histórica da AMB de defender a excelência da Medicina no Brasil, promover a atualização contínua e fortalecer a atuação ética e qualificada dos especialistas.

A iniciativa integra um conjunto mais amplo de esforços da entidade, que incluem combate à precarização do trabalho médico, defesa do exercício profissional e intensificação da presença da AMB nos principais debates públicos em saúde.



NAP apresenta estratégias legislativas e sistema WebNap durante deliberativo da AMB

No segundo dia da reunião do Conselho Deliberativo da AMB, realizada em Natal, o Diretor de Assuntos Parlamentares, **Dr. Luciano Gonçalves**, apresentou as principais ações do Núcleo de Assuntos Parlamentares (NAP) e destacou o avanço estratégico da entidade na atuação junto ao Congresso Nacional.

Um dos pontos centrais da apresentação foi **o Sistema WebNAP**, plataforma digital desenvolvida para aprimorar o monitoramento legislativo e oferecer mais agilidade ao trabalho das Sociedades de Especialidade e Federadas.

Inovação para o acompanhamento legislativo

O **WebNAP** consolida, de forma intuitiva, todas as etapas do processo de tramitação de proposições, desde sua apresentação até as deliberações finais. A ferramenta é disponibilizada gratuitamente a todas as entidades médicas afiliadas, reforçando a política de transparência e integração da AMB.

Atuação em números

- **4.450** proposições registradas no sistema em 2025
- **1.322** proposições avaliadas ativamente pelo NAP ao longo do ano

- Monitoramento contínuo de temas estratégicos, como **Violência Obstétrica, Violação do Ato Médico** e pautas relacionadas ao **Espectro Autista**

O Núcleo mantém ainda **reuniões semanais**, sempre às quintas-feiras, às 17h, garantindo análise ágil e qualificada das matérias em curso no Legislativo.

“O Sistema WebNAP registra e organiza informações, possibilitando o acompanhamento e o monitoramento de proposições de interesse da Associação Médica no Congresso Nacional, assegurando facilidade de acesso e densidade técnica das informações”, explicou ele.

O lançamento da ferramenta reforça o compromisso da Diretoria de Assuntos Parlamentares em garantir que a voz da Medicina – e as necessidades dos pacientes – esteja presente e bem representada nas decisões legislativas que afetam a saúde no país. **NAP apresenta estratégias legislativas e sistema WebNap durante deliberativo da AMB**

Sucesso do CMG 2025 impulsiona nova fase da Medicina Geral com o CBMG 2026



A Associação Médica Brasileira (AMB) apresentou, durante reunião do Conselho Deliberativo em Natal, um balanço dos principais resultados do 3º Congresso de Medicina Geral (CMG 2025) e detalhou as perspectivas para a próxima edição do evento, que passa a se chamar Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG 2026). A apresentação foi conduzida pelo Dr. José Eduardo Dolci, Diretor Científico da AMB, que destacou o crescimento expressivo do congresso e o fortalecimento da Medicina Geral no país.

Resultados do CMG 2025

O CMG 2025 consolidou-se como um dos mais relevantes encontros nacionais dedicados à formação, atualização e integração dos médicos generalistas. Entre os principais destaques do evento:

- Mais de 100 horas de conteúdo científico, distribuídas em cursos, conferências, debates clínicos, atividades práticas e trilhas temáticas.
- Participação de mais de 300 palestrantes, representando dezenas de especialidades médicas e sociedades filiadas à AMB.
- Cerca de 2.500 participantes, entre médicos, residentes, acadêmicos e especialistas, reforçando o interesse crescente pela formação ampla na prática clínica.
- Abordagem multidisciplinar, com conteúdos que contemplaram manejo clínico geral, urgências, saúde mental, doenças crônicas, inovação, inteligência artificial e temas transversais relevantes para a Atenção Primária.

Ao comentar os resultados, Dr. Dolci destacou o impacto crescente do evento: “O CMG 2025 demonstrou a força e a necessidade da Medicina Geral no Brasil. A procura pelo congresso confirma que os médicos querem espaços de atualização abrangentes, integrados e alinhados à prática cotidiana da clínica.”

Expectativas para o CBMG 2026

Com a consolidação do projeto, a AMB ampliará o formato e o escopo da próxima edição, agora denominada Congresso Brasileiro de Medicina Geral (CBMG). O evento será realizado de 11 a 13 de junho de 2026, no Distrito Anhembi, em São Paulo.

As principais expectativas apresentadas incluem:

- Expansão da estrutura e da programação científica, mantendo e ampliando as mais de 100 horas de conteúdo.
- Maior número de trilhas simultâneas, garantindo aprofundamento em diferentes áreas clínicas.
- Participação ampliada de especialistas, reforçando a integração entre generalistas e outras áreas médicas.
- Crescimento projetado do público, com expectativa de superar o número de participantes de 2025.

Segundo Dr. Dolci, a visão para o próximo congresso é ainda mais abrangente: “O CBMG 2026 nasce maior, mais estruturado e com o compromisso de ser referência nacional. Queremos oferecer uma experiência científica robusta, capaz de apoiar o médico generalista em seus desafios diários e fortalecer a medicina como um todo.”, finalizou o diretor da AMB.

Durante reunião do Conselho Deliberativo em Natal, AMB apresenta resultados de 2025 e diretrizes de Comunicação para 2026



A Associação Médica Brasileira (AMB) apresentou, durante a 2ª Reunião Anual do Conselho

Deliberativo realizada nesta quinta (4), em Natal (RN), os avanços e as prioridades estratégicas da área de Comunicação. A exposição foi conduzida pelo Dr. Luiz Carlos Von Bahten, Diretor de Comunicação da AMB, que destacou os principais resultados de 2025 e o plano de ações para 2026.

Presença institucional fortalecida e crescimento digital

Em sua apresentação, o Dr. Von Bahten evidenciou a ampliação da presença institucional da AMB nos canais digitais, reforçando o papel da comunicação como instrumento essencial de aproximação com o médico brasileiro.

Entre os resultados apresentados, destacam-se:

- Crescimento orgânico nas redes sociais, com o Instagram alcançando 68.061 seguidores — aumento de 13,79% no ano. Facebook e LinkedIn também registraram expansão relevante.
- Maior efetividade na comunicação direta, com 285 envios de e-mail marketing que garantiram a circulação contínua de informações institucionais, ações de defesa profissional e benefícios ao associado.
- Suporte ampliado às comissões da AMB, como a CONADEM e a CNMJ, fortalecendo a comunicação sobre temas prioritários para diferentes segmentos da classe médica.

Modernização das plataformas e valorização dos benefícios ao associado

A reestruturação da página de benefícios do site da AMB foi um dos pontos enfatizados, trazendo mais clareza e acessibilidade para os serviços oferecidos pela entidade. A atualização visa reforçar a ampla rede de vantagens disponível ao médico associado, incluindo planos de saúde, seguros, serviços financeiros e jurídicos, além de convênios e informações sobre a CBHPM.

Desempenho da RAMB na Avaliação da CAPES reforça sua relevância científica

A Revista da Associação Médica Brasileira (RAMB) segue consolidada como um dos periódicos científicos mais influentes da área da saúde no país. Na avaliação mais recente:

- **Fator de impacto JCR 2024: 1.3** - Resultado que mantém a RAMB entre os periódicos brasileiros mais citados em Medicina, evidenciando sua presença crescente na literatura internacional.
- **Qualis CAPES 2025: A2** - Uma das classificações mais altas dentro do sistema nacional de avaliação, reforçando a qualidade editorial, rigor científico e relevância acadêmica das publicações.

Volume de submissões em 2025 - Até o momento, a RAMB já recebeu **2.143 artigos**, provenientes de autores **nacionais e internacionais**, demonstrando o reconhecimento do periódico como um espaço estratégico para divulgação do conhecimento científico em saúde.

Com esses resultados, a RAMB reafirma sua missão de promover a produção científica qualificada, ampliar a visibilidade da pesquisa brasileira e contribuir para o avanço da medicina e da saúde pública no país. O diretor destacou ainda o compromisso com consistência editorial:

“A comunicação é uma ferramenta estratégica. Quando alinhamos mensagem, formato e propósito, fortalecemos nossa capacidade de representar o médico brasileiro”, acrescentou

<https://amb.org.br/wp-content/uploads/2025/12/Comunicacao-para-2026-delibetrastivo.jpeg>

Diretrizes estratégicas para 2026

O planejamento para o próximo ano reafirma a comunicação como pilar central na valorização

profissional e no fortalecimento institucional da AMB. Entre as ações prioritárias estão:

1. Comemorações dos 75 anos da AMB, com ações integradas ao calendário institucional.
2. Lançamento do novo site e criação do Canal Oficial no WhatsApp, ampliando o acesso à informação.
3. Expansão da Campanha de Valorização do Título de Especialista, reforçando a importância da formação qualificada para a sociedade.
4. Ampliação da presença da AMB na imprensa, garantindo maior protagonismo da entidade nos debates nacionais de saúde.
5. Modernização da identidade visual, alinhada às demandas contemporâneas de comunicação pública.

A reformulação da página de benefícios do site da AMB foi outro ponto enfatizado na apresentação. Segundo o Dr. Von Bahten: “Trabalhamos para tornar a informação mais acessível e para dar visibilidade à ampla rede de serviços que a AMB oferece. O associado precisa encontrar com facilidade tudo o que a entidade disponibiliza.”

A modernização reforça vantagens como planos de saúde, seguros, serviços financeiros e jurídicos, além de convênios e informações atualizadas da CBHPM. “A comunicação da AMB precisa ser dinâmica, confiável e orientada para a defesa da boa medicina. Nossa foco é oferecer mais clareza, mais unidade e mais presença institucional, finalizou o diretor.

A apresentação reafirmou o compromisso da AMB com uma comunicação institucional moderna, transparente e orientada à defesa profissional, consolidando o papel da entidade como referência na representação da medicina brasileira.

AMB recebe Dr. Felipe Proenço em Natal para apresentação da nova política de formação e provimento de especialistas

Durante o segundo dia da reunião do Conselho Deliberativo da AMB, em Natal (RN), o secretário de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, Dr. Felipe Proenço, apresentou as diretrizes da nova política nacional voltada ao fortalecimento da formação médica e ao provimento de especialistas no SUS.

O secretário destacou os principais desafios na distribuição de profissionais no país, como as desigualdades regionais e a dificuldade de acesso da população a cuidados especializados. Segundo ele, o programa “Agora Tem Especialistas” integra ações para qualificar a graduação, ampliar vagas de Residência Médica e aprimorar estratégias de fixação de médicos em áreas de maior vulnerabilidade.

Em sua apresentação, Dr. Proenço também ressaltou o papel do Cadastro Nacional de Especialistas (CNE) como instrumento essencial para orientar as políticas públicas.

“O Cadastro Nacional de Especialistas é uma ferramenta pública de inteligência da força de trabalho em saúde. Sua integração fortalece o planejamento da formação, a regulação da força de trabalho e a governança do SUS”, afirmou.

**Cadastro Nacional de Especialistas**

Um dos destaques da apresentação foi o Cadastro Nacional de Especialistas (CNE), que reúne informações estratégicas sobre a força de trabalho médica no país.

Em sua fala ao Conselho Deliberativo, o Dr. Felipe Proenço ressaltou a importância do CNE como instrumento de planejamento: “O Cadastro Nacional de Especialistas é uma ferramenta pública de inteligência da força de trabalho em saúde. Sua integração fortalece o planejamento da formação, a regulação da força de trabalho e a governança do SUS”, afirmou.

Compromisso institucional

A AMB reforça que o debate sobre formação, distribuição e qualificação de médicos é prioritário para o país, e seguirá dialogando com o Ministério da Saúde para aprimorar políticas que garantam melhor acesso da população ao cuidado especializado.

■

AMB em Natal: Defesa profissional fortalece a prática médica e luta contra glosas

■

A Associação Médica Brasileira (AMB) reafirmou seu compromisso com a valorização e a segurança da prática médica durante a reunião do Conselho Deliberativo realizada em Natal, no Rio Grande do Norte. O Dr. Carlos Henrique Mascarenhas, Diretor de Defesa Profissional da AMB, apresentou um panorama das ações estratégicas em andamento, com foco no combate às violações do Ato Médico e na defesa dos honorários na Saúde Suplementar.

Honorários Médicos e a Saúde Suplementar: Ações Estratégicas

A área de Defesa Profissional está concentrando esforços na proteção da remuneração e na segurança jurídica dos médicos, buscando garantir a estabilidade da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e combater as glosas injustas.

- **CBHPM e CADE:** A AMB e a Associação Paulista de Medicina (APM) retomaram as discussões sobre a CBHPM junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). O objetivo é obter um parecer técnico-jurídico para “**evitar que a sua utilização gere condenações anticoncorrenciais**”.
- **Estudo Nacional sobre Glosas:** Foi lançado um estudo abrangente para quantificar e analisar o impacto das perdas financeiras causadas pelas operadoras de planos de saúde. Este projeto busca fornecer dados concretos para a defesa da categoria.

A importância da coleta de dados para sustentar as ações de defesa é fundamental, como demonstra o objetivo central do Estudo Nacional sobre Glosas: “O objetivo [do estudo sobre glosas] é Coletar, sistematizar e analisar informações para compreender, na perspectiva dos médicos, a frequência, os motivos, o impacto e o nível de conhecimento acerca das glosas de honorários aplicadas por operadoras de planos de saúde”, informou ele.

■

A AMB, em parceria com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), lançou o projeto “**Pílulas Tributárias**”, uma iniciativa dedicada à educação tributária da classe médica.

A ação consiste na publicação semanal de conteúdos no Instagram, com o propósito de oferecer informações **claras, objetivas e acessíveis** sobre temas tributários que impactam diretamente a atividade profissional dos médicos.

Com linguagem simplificada e apresentação visual atrativa, as “Pílulas Tributárias” foram desenvolvidas pelas equipes jurídicas e de comunicação da AMB e da SBC, fortalecendo o apoio

institucional aos profissionais na tomada de decisões mais seguras e alinhadas à legislação.

NUPAM: A Inflexível Defesa do Ato Médico

O Núcleo de Defesa do Ato Médico (NUPAM) tem atuado de forma incisiva para proteger as competências exclusivas da medicina contra invasões profissionais:

- **Luta contra Invasão de Competências:** Estão em curso ações para a anulação judicial de dispositivos da **Resolução nº 391/2025 do Conselho Federal de Biomedicina (CFBM)**, que prevê a competência de biomédicos para a emissão de laudos de exames anatomo-patológicos.
- **Segurança em Procedimentos:** O NUPAM encaminhou ofícios e solicitou investigação ao Ministério Público em casos de anúncios irregulares de cursos e procedimentos (como cirurgias plásticas por dentistas). Há também a intervenção como Amicus Curiae em ações judiciais para garantir a segurança dos pacientes em procedimentos de sedação.
- **Regulamentação e Orientação:** A AMB tem se posicionado sobre temas como o ensino e aplicação de toxina botulínica por profissionais não médicos, buscando a regulamentação pelo CFM.

O trabalho da Defesa Profissional da AMB, apresentado na reunião do Conselho Deliberativo em Natal, demonstra um empenho em atuar tanto nas áreas regulatórias (ANS, COPISS, CAMSS) quanto na esfera jurídica, garantindo o apoio necessário ao médico brasileiro em sua rotina profissional.

=====

A transformação digital na Medicina é destaque no segundo dia da Reunião do Conselho Deliberativo da AMB

<https://amb.org.br/wp-content/uploads/2025/12/DSC05402-1536x1024.jpg>

Durante o segundo dia da Reunião do Conselho Deliberativo da AMB, realizada em Natal (RN), o presidente da Comissão de Saúde Digital (CSD), Dr. Antonio Carlos Endrigo, apresentou a visão da AMB para o futuro da prática médica em um cenário marcado pela expansão tecnológica e pela reorganização dos modelos de cuidado.

O médico destacou que a Saúde Digital já é uma realidade consolidada e que o próximo passo é garantir que sua incorporação ocorra de forma ética, segura e com protagonismo da classe médica.

Segundo ele, “o médico do futuro possivelmente será um estrategista clínico e curador de informações. Vai usar a tecnologia e a IA a seu favor para aumentar precisão, reduzir erros e ganhar tempo para o que realmente importa: cuidar das pessoas”.

Tecnologia como ferramenta de apoio ao cuidado

Na apresentação, o Dr. Endrigo ressaltou que soluções como telemedicina, interoperabilidade, monitoramento remoto e inteligência artificial já compõem o cotidiano assistencial. O desafio, afirmou, é avançar do uso pontual para uma incorporação estruturada, que fortaleça a prática médica e amplie a qualidade do cuidado.

Ele reforçou ainda que, sem participação ativa dos médicos, há risco de que modelos de cuidado e fluxos assistenciais sejam definidos por profissionais de outras áreas. A CSD trabalha exatamente para posicionar o médico no centro desse processo de transformação.

Ética, Governança e Segurança Digital

A Comissão de Saúde Digital enfatizou também os desafios éticos do ambiente tecnológico. Entre eles, a proteção de dados sensíveis, possíveis vieses algorítmicos, insegurança jurídica e riscos de desigualdades.

Para mitigar esses pontos, a CSD atua em pilares como:

- Ética e Governança Digital
- Transparência, rastreabilidade e auditoria de dados e algoritmos
- Garantia de equidade no acesso às tecnologias em saúde

Formação e Apoio aos Médicos

A AMB, por meio da CSD, vem ampliando iniciativas de capacitação profissional em temas como telemedicina, IA, interoperabilidade e ciência de dados. As ações incluem painéis, debates técnicos e conteúdos de educação continuada que orientam o uso seguro e baseado em evidências das novas tecnologias.

Engajamento dos Associados

O Dr. Endrigo reforçou que o avanço da Saúde Digital depende da colaboração direta dos médicos. Os associados podem contribuir enviando demandas, participando de grupos de trabalho, indicando especialistas e utilizando os conteúdos produzidos pela Comissão em congressos e atividades formativas.

AMB reforça compromisso com diversidade, equidade e inclusão no segundo dia da reunião do Conselho Deliberativo



O segundo dia da Reunião do Conselho Deliberativo da AMB, realizado nesta quinta-feira (4), em Natal (RN), teve como destaque a apresentação da 1ª Secretária da AMB, Dra. Maria Rita, que conduziu o informe da Comissão Nacional de Equidade, Diversidade e Inclusão (CONEDI-AMB). A médica mostrou avanços, desafios e propostas para fortalecer um ambiente mais justo, plural e acolhedor na medicina brasileira.

Logo na abertura, ela reforçou o propósito central da Comissão: “Construir um ambiente de assistência médica que represente a sociedade brasileira e acolha, de forma plena, todos os profissionais de saúde”, afirmou.

Diversidade, equidade e inclusão como pilares da prática médica



Durante a apresentação, a Dra. Maria Rita explicou os conceitos que fundamentam o trabalho da CONEDI-AMB. Ela destacou que a diversidade representa a multiplicidade de identidades e formas de ser que coexistem no mesmo espaço — como etnias, culturas, gêneros, orientações sexuais, crenças e perspectivas.

Segundo ela, reconhecer essas diferenças não é apenas um gesto simbólico:

“Falar em diversidade é entender que essas características são fontes de inovação, excelência profissional e melhores resultados para pacientes e equipes”, ressaltou.

Ao tratar de equidade, a médica sublinhou a necessidade de considerar diferenças individuais para

garantir oportunidades reais. E lembrou: “Igualdade é dar o mesmo para todos; equidade é oferecer o que cada pessoa precisa para alcançar justiça.”

A inclusão, por sua vez, foi apresentada como a criação de ambientes onde todos possam estar, participar e se desenvolver plenamente. Isso envolve remover barreiras físicas, sociais, comunicacionais e atitudinais que impactam o exercício profissional e o acesso à saúde.

Importância estratégica para a medicina brasileira

A Dra. Maria Rita chamou atenção para o impacto direto da diversidade na qualidade da assistência, enfatizando que equipes diversas tendem a promover atendimento mais sensível e eficaz.

“Ambientes diversos e inclusivos aumentam o engajamento dos profissionais, melhoram a produtividade e elevam a satisfação de quem cuida e de quem é cuidado”, afirmou.

Ela também destacou os grupos prioritários que precisam ter maior representatividade na medicina: mulheres, negros(as), indígenas, pessoas com deficiência e a população LGBTQIAPN+.

Base legal e responsabilidade institucional

A apresentação trouxe ainda um panorama da legislação nacional e dos acordos internacionais que fundamentam a agenda de combate à discriminação — incluindo dispositivos da Constituição, a Lei 7.716/89 e convenções da OIT e da ONU.

Ao abordar iniciativas práticas, a Dra. Maria Rita defendeu a ampliação da participação das Federadas e Sociedades de Especialidade na CONEDI-AMB. Ela fez um chamado direto às entidades da AMB: “A mudança começa com representatividade. Precisamos que cada federada e sociedade indique um profissional que pertença a um dos grupos minoritários prioritários para fortalecer esse trabalho.”

Esses representantes, explicou, atuariam como elo entre as necessidades das entidades e a Comissão, contribuindo com propostas para políticas inclusivas.

Compromisso da AMB com a equidade

Ao final, a 1ª Secretaria reforçou o compromisso da AMB com a transformação do cenário médico brasileiro: “Nosso objetivo é garantir que toda a população tenha acesso igualitário ao atendimento de saúde, com profissionais capacitados e ambientes de cuidado que respeitem a dignidade e a diversidade de todos.”

O tema foi amplamente elogiado pelos conselheiros presentes e consolidou a pauta da diversidade como um dos eixos estratégicos da entidade para os próximos anos.

Segundo dia da Reunião do Conselho Deliberativo da AMB destaca avanços da Pesquisa CONADEM e debates sobre carreira e liderança médica

O segundo dia da 2ª Reunião Anual do Conselho Deliberativo da AMB, realizado em Natal (RN), contou com a presença virtual do presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), Dr. César Eduardo Fernandes, que não pode comparecer à reunião.

O segundo dia do evento foi marcado pela apresentação dos avanços da Pesquisa CONADEM, conduzida pela Dra. Luciana Rodrigues Silva, 1ª vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

O estudo reúne um amplo diagnóstico sobre a carreira médica no país e sobre a participação feminina nos espaços de liderança das entidades médicas.

Logo na abertura, Dra. Luciana contextualizou o cenário atual da Medicina no Brasil, destacando a rápida expansão do número de médicos e o processo de renovação da força de trabalho. Até o fim de 2025, a projeção é de que o país alcance mais de 635 mil médicos em atividade. Segundo ela, compreender essas transformações é fundamental para planejar o futuro da profissão.

“Vivemos uma mudança histórica na medicina brasileira: somos mais médicos, mais jovens e cada vez mais mulheres. Essa transição exige que olhemos com atenção para as oportunidades e desafios da carreira, especialmente para garantir que a liderança médica reflita a diversidade da nossa profissão”, afirmou a Dra. Luciana.

Participação feminina em entidades e escolas médicas

A apresentação resgatou os principais resultados do Estudo 1, que analisou diretorias de 137 entidades médicas, somando 1.845 dirigentes em todas as regiões do país. Apesar da crescente presença feminina na força de trabalho, a ocupação de cargos de liderança ainda é desproporcional — um ponto que reforça a necessidade de ações estruturantes.

Outro recorte do estudo avaliou a coordenação de escolas médicas. Entre 449 instituições analisadas, foram identificados 405 coordenadores médicos, ainda com predominância masculina, especialmente nos cargos de direção e chefia.

Trajetórias da liderança feminina



O Estudo 2 apresentou uma síntese das entrevistas realizadas com 24 médicas de atuação destacada em gestão, ensino e entidades representativas. O conjunto de mais de 1.100 minutos de entrevistas permitiu mapear desafios comuns enfrentados por mulheres que ocupam posições de liderança, além de estratégias para fortalecimento e permanência nesses espaços.

Nova etapa: diagnóstico nacional da carreira médica

O terceiro estudo, atualmente em curso, ampliará o entendimento sobre a realidade profissional de médicas e médicos no Brasil. Com aplicação prevista para dezembro de 2025 e janeiro de 2026, a pesquisa utilizará um questionário padronizado e amostra representativa de 2.200 profissionais, abrangendo capitais e cidades do interior de todos os estados.

Sobre essa nova fase, a Dra. Luciana destacou: “Queremos construir o mais completo retrato da carreira médica no país, ouvindo médicos e médicas de diferentes regiões, idades e especialidades. Isso permitirá à AMB atuar com ainda mais precisão na defesa de condições de trabalho adequadas e na formação de lideranças qualificadas.”

Compromisso da AMB com equidade e fortalecimento da profissão

A apresentação reforçou o papel estratégico da AMB na produção de evidências que embasem a tomada de decisão e no estímulo a ambientes mais equitativos de participação.

Com base nos estudos apresentados, Dra. Luciana reiterou a importância de fomentar a presença feminina nos espaços de liderança e de fortalecer ações que garantam o desenvolvimento profissional contínuo.



Fonte: [AMB](#), em 04.12.2025.